



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 22 | 2016

Novas estatísticas sobre empréstimos concedidos pelo setor financeiro residente

22 de fevereiro de 2016

O Banco de Portugal apresenta hoje novas estatísticas sobre empréstimos concedidos pelo setor financeiro residente, compiladas com base na informação reportada à Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal. As novas estatísticas podem ser consultadas no Boletim Estatístico (Quadro A.11 e Secção B.9) e no BPstat | Estatísticas online.

São disponibilizadas desagregações adicionais dos empréstimos concedidos pelo setor financeiro:

- É incluída informação relativa aos principais produtos financeiros, prazos originais e residuais dos empréstimos e garantias prestadas;
- Os empréstimos concedidos a sociedades não financeiras (SNF) são desagregados por todas as classes de dimensão empresarial e é feita a distinção entre SNF públicas e privadas.

Adicionalmente são publicados indicadores de relacionamento entre clientes de crédito e entidades financeiras no âmbito da concessão de crédito e indicadores de atividade da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal (CRC).

Destaques

Empréstimos concedidos pelo setor financeiro – A.11

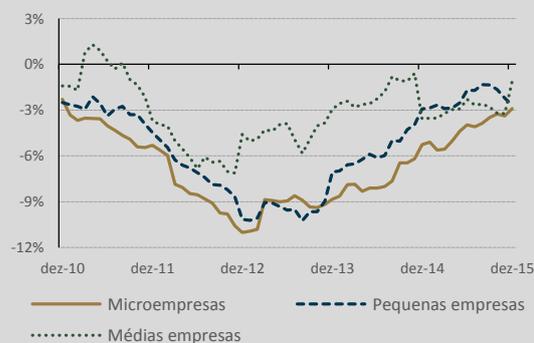
O Quadro A.11 dos Principais Indicadores do Boletim Estatístico mantém os quatro indicadores sobre os empréstimos concedidos pelo setor financeiro (montantes de empréstimos, taxa de variação anual, rácio de crédito vencido e percentagem de

devedores com crédito vencido), e inclui novas desagregações no setor das SNF:

- A classe de dimensão empresarial “Pequenas e médias empresas” é substituída por três novas: “Microempresas”, “Pequenas empresas” e “Médias empresas”;
- É feita a separação entre empresas públicas e empresas privadas.

O Gráfico 1 apresenta a evolução dos empréstimos concedidos a SNF nas três classes de dimensão que compõem o agregado “Pequenas e médias empresas”. Entre dezembro de 2014 e novembro de 2015, a taxa de variação anual dos empréstimos concedidos a pequenas empresas foi superior à dos empréstimos a médias empresas, situação oposta à dos quatro anos anteriores.

Gráfico 1 • Taxa de variação anual dos empréstimos concedidos a SNF – desagregação por dimensão empresarial



O Quadro A.11 passa também a incluir informação sobre os empréstimos concedidos à totalidade das entidades classificadas no setor “Particulares”, de-

sagregando entre “Famílias” (já anteriormente apresentada) e “Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias” (ISFLSF) (anteriormente apresentada na Secção B.9).

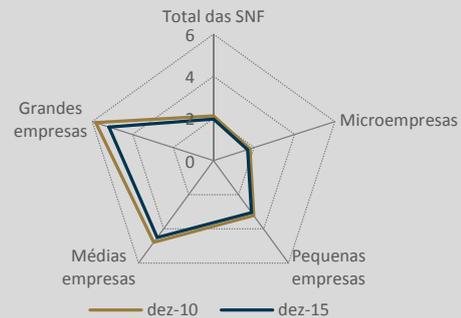
Empréstimos concedidos pelo setor financeiro – B.9

A secção B.9 do Boletim Estatístico apresenta uma nova secção inicial – B.9.0 –, composta por três quadros:

- **B.9.0.1 - Indicadores de atividade da CRC** – Este quadro permite acompanhar a evolução da informação reportada à CRC e das consultas efetuadas pelas entidades participantes e pelos clientes de crédito.
- **B.9.0.2 - Indicadores de relacionamento com entidades do setor financeiro no âmbito da concessão de crédito** – Este quadro apresenta o número médio de entidades do setor financeiro com as quais cada cliente de crédito possui relações de crédito, a percentagem média dos empréstimos concedidos pela entidade com maior peso e o endividamento médio dos clientes de crédito. Estes indicadores são apurados para os setores das famílias e das SNF, sendo estas detalhadas consoante a sua dimensão empresarial.

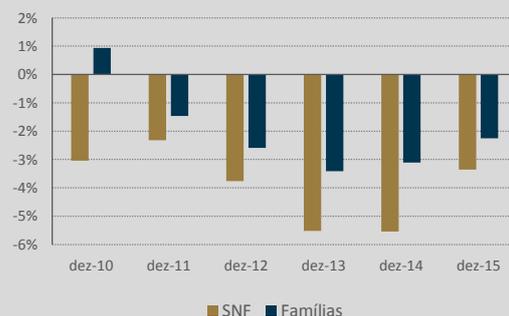
No Gráfico 2, referente às SNF, observa-se que o número médio de entidades do setor financeiro com as quais estão estabelecidas relações de crédito aumenta com a dimensão empresarial. Em dezembro de 2015, as microempresas tinham, em média, relações de crédito com menos de duas entidades, enquanto as grandes empresas tinham, em média, relações de crédito com mais de cinco entidades.

Gráfico 2 • Número médio de entidades do setor financeiro com as quais estão estabelecidas relações de crédito



O endividamento médio tem diminuído desde 2010 no caso das SNF e desde 2011 no caso das famílias (Gráfico 3). O endividamento médio das SNF passou de 466 mil euros em 2010 para 378 mil euros em 2015; o das famílias passou de 54 mil euros para 47 mil euros;

Gráfico 3 • Evolução do endividamento médio das SNF e das famílias



- **B.9.0.3 - Número de pessoas singulares residentes avalistas/fiadores** – Este quadro apresenta o número total de pessoas singulares residentes com responsabilidades enquanto avalistas/fiadores. Adicionalmente apresenta o número de avalistas/fiadores que se encontram em incumprimento¹, assim como a desagregação de acordo com o produto financeiro para o qual foi prestado o aval/fiança.

As duas secções seguintes – **B.9.1 e B.9.2** – apresentam detalhadamente a evolução e caracterização dos empréstimos concedidos a SNF e a famílias,

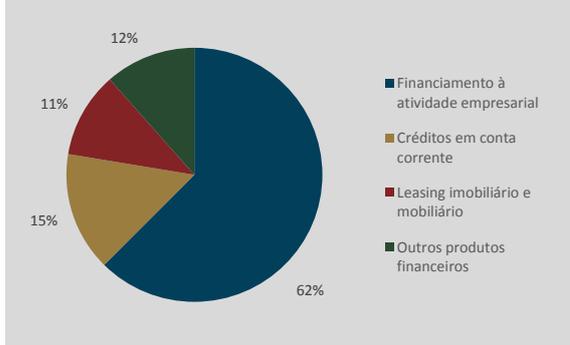
¹ Considera-se apenas incumprimento em empréstimos nos quais o cliente de crédito intervém enquanto avalista/fiador.

respetivamente. Destacam-se as seguintes alterações em relação à informação anteriormente publicada:

- São apresentados cinco indicadores na generalidade dos quadros: empréstimos concedidos, crédito vencido, rácio de crédito vencido, número de devedores e percentagem de devedores com crédito vencido;
- São identificados os principais produtos financeiros associados aos empréstimos concedidos a famílias e a SNF.

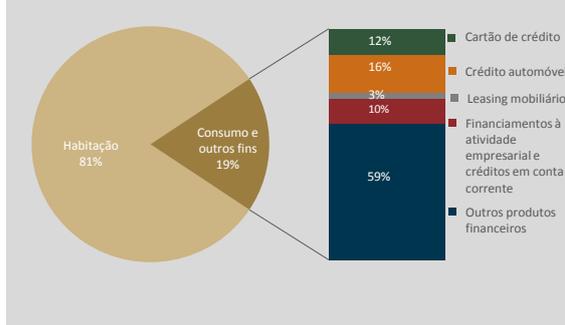
O Gráfico 4 apresenta a distribuição dos empréstimos concedidos a SNF, de acordo com o produto financeiro contratado. Verifica-se que, em dezembro de 2015, 62% do crédito concedido encontrava-se associado a empréstimos tradicionais para o financiamento da atividade empresarial. Os créditos em conta corrente representavam 15%.

Gráfico 4 • Distribuição por produto financeiro dos empréstimos concedidos a SNF – dezembro 2015



No setor das famílias (Gráfico 5), os empréstimos à habitação representavam 81% do crédito concedido; o crédito automóvel representava 16% do total do crédito ao consumo e outros fins;

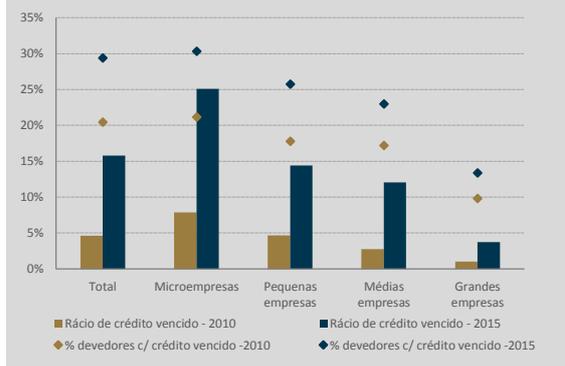
Gráfico 5 • Distribuição por produto financeiro dos empréstimos concedidos a famílias – dezembro 2015



- Os empréstimos concedidos a SNF são repartidos de acordo com a dimensão empresarial. É disponibilizada trimestralmente informação complementar à divulgada mensalmente no quadro A.11.

O Gráfico 6 mostra um aumento nos indicadores de incumprimento do crédito concedido a SNF entre 2010 e 2015, transversal a todas as classes de dimensão das empresas. Os valores mais elevados, tanto no rácio de crédito vencido como na percentagem de devedores de crédito vencido, ocorrem nas microempresas.

Gráfico 6 • Evolução dos indicadores de incumprimento do crédito concedido a SNF, por classe de dimensão empresarial



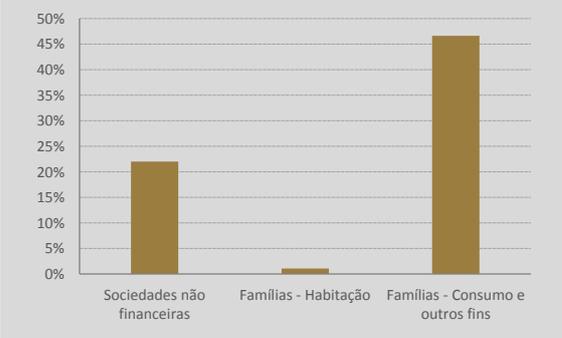
- São atualizados os escalões de endividamento para os setores das SNF e das famílias;
- Os empréstimos concedidos aos setores das famílias e SNF são distribuídos de acordo com o prazo original contratado para a sua amortização. Em cada categoria de prazo original destacam-se também os montantes ainda em dívida dos empréstimos que serão amortizados no prazo de 1

ano – classificação de acordo com o seu **prazo residual**;

- Os montantes de empréstimos concedidos a SNF e famílias são repartidos de acordo com o **tipo de garantias prestadas**. Esta informação permite analisar a percentagem dos montantes de empréstimos para os quais não foram apresentadas garantias, para os quais foram apresentadas garantias de apenas um tipo e para os quais foram apresentadas garantias de dois ou mais tipos. As garantias são tipificadas de acordo com o seu reporte à CRC, identificando-se em cada um dos conjuntos anteriores garantias pessoais, financeiras e reais².

O Gráfico 7 apresenta a percentagem dos montantes de empréstimos concedidos a SNF e a famílias (desagregando por finalidade) para os quais não foram prestadas garantias. Em dezembro de 2015, 22% do crédito concedido a SNF não possuía nenhuma garantia associada. Nas famílias a percentagem era de 1% no crédito à habitação e de 47% no crédito ao consumo e outros fins.

Gráfico 7 • Montantes de empréstimos concedidos a SNF e famílias sem garantias associadas (em percentagem) – dezembro 2015



A informação agora publicada identifica ainda a natureza da garantia prestada. No caso das SNF, em dezembro de 2015, relativamente ao montante de empréstimos para os quais foram apresentados dois ou mais tipos de garantias (aproximadamente 30 mil milhões de euros), cerca de 76% tinha associadas garantias reais e 71% possuía garantias pessoais.

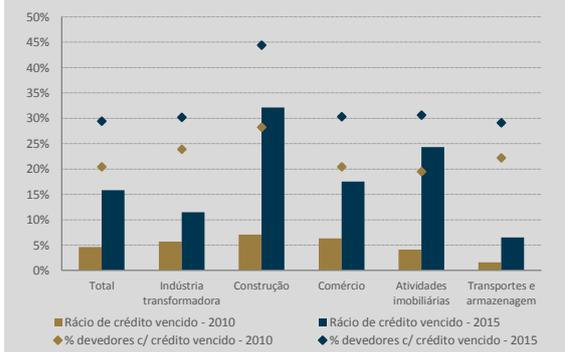
A informação anteriormente disponibilizada sobre

os empréstimos concedidos pelo setor financeiro continua a integrar a secção B.9. Como exemplo, apresentam-se algumas análises considerando as seguintes desagregações:

• Setor de atividade económica:

O Gráfico 8 apresenta a evolução dos indicadores de incumprimento das SNF para os principais setores de atividade económica (concentrando cerca de 70% do crédito concedido a SNF) entre 2010 e 2015. Os maiores aumentos nestes indicadores ocorreram no setor da construção: o rácio de crédito vencido aumentou cerca de 25 pontos percentuais nos últimos cinco anos, atingindo 32,1% em 2015; a percentagem de devedores com crédito vencido aumentou 16 pontos percentuais, situando-se em dezembro de 2015 em 44,4%.

Gráfico 8 • Evolução dos indicadores de incumprimento do crédito concedido a SNF por atividade económica (CAE)



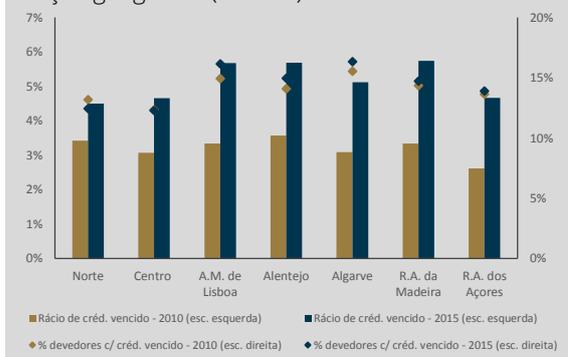
• Distribuição geográfica das famílias:

Os indicadores de incumprimento do crédito concedido ao setor das famílias revelam um aumento do rácio de crédito vencido em todas as regiões entre 2010 e 2015 (Gráfico 9). Em 2015, a região Norte apresentava o menor rácio de crédito vencido (4,5%); em 2010, o valor mais baixo tinha sido registado na Região Autónoma dos Açores (2,6%). Em termos de percentagem de devedores com crédito vencido, em 2015, o valor mais elevado verificava-se na região do Algarve (16,3%) e o valor mais baixo na região Centro (12,3%). A região Norte é a única onde se verificava uma diminuição

² A informação reportada para a CRC contempla ainda uma categoria de "Outras garantias".

na percentagem de devedores com crédito vencido entre 2010 e 2015.

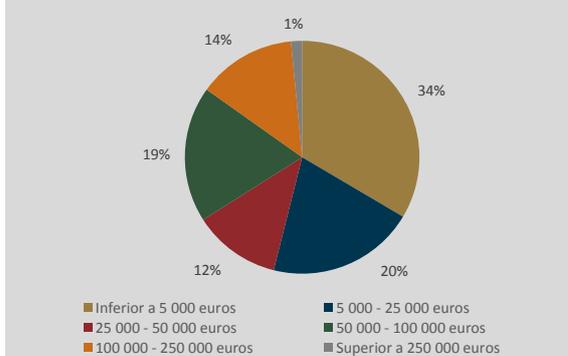
Gráfico 9 • Evolução dos indicadores de incumprimento do crédito concedido a famílias por distribuição geográfica (NUTS II)



• **Escala de endividamento das famílias:**

Em dezembro de 2015, mais de 50% dos devedores possuíam um endividamento inferior a 25 mil euros (Gráfico 10). Por outro lado, apenas 1% dos devedores deste setor apresentava um endividamento superior a 250 mil euros, representando, contudo, 13% do montante total do crédito.

Gráfico 10 • Repartição dos devedores do setor das famílias de acordo com o escalão de endividamento – dezembro 2015



Em termos de indicadores de incumprimento (Gráficos 11 e 12), foi nos dois escalões de menor endividamento que se registaram os rácios de crédito vencido mais elevados (15,8% e 10,6%, respetivamente), seguidos, no entanto, pelo escalão de maior endividamento (9,7%), no qual cerca de 1 em cada 5 devedores tinha crédito vencido.

Gráfico 11 • Rácio de crédito vencido do setor das famílias por escalão de endividamento – dezembro 2015

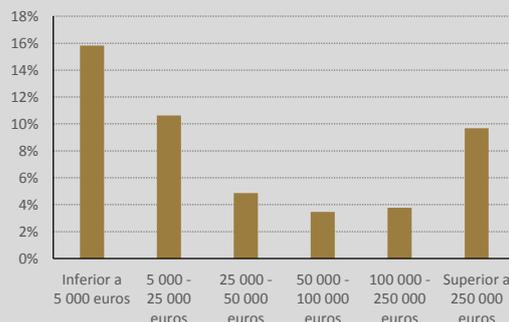
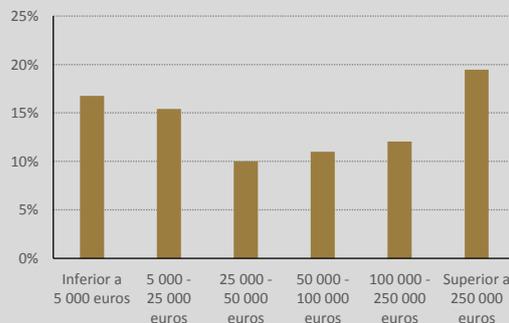


Gráfico 12 • Percentagem de devedores do setor das famílias com crédito vencido por escalão de endividamento – dezembro 2015



Informação adicional em:

[Quadro A.11](#) e [Secção B.9](#) do Boletim Estatístico

[Domínio estatístico dos Principais indicadores do BPstat | Estatísticas online](#)

[Domínio estatístico das Estatísticas monetárias e financeiras do BPstat | Estatísticas online](#)

Data da próxima atualização: 1 de março de 2016

Banco de Portugal | info@bportugal.pt